

Boas práticas de parceria entre IES e ambiente de trabalho

A interação entre IES e organizações é não apenas parte relevante da formação de alunos, como também essencial para o desenvolvimento científico e tecnológico. Quando bem sucedidas, as parcerias trazem ganhos para as atividades de ensino, pesquisa e para os processos de inovação. Por essa razão, as novas DCNs para Engenharia, em seu capítulo relativo à organização do curso, destaca a importância das interações entre instituições e ambiente de trabalho para a formação dos alunos, ao mencionar em seu artigo 6º, parágrafo 8º que:

“Deve-se estimular as atividades que articulem simultaneamente a teoria, a prática e o contexto de aplicação, necessárias para o desenvolvimento das competências, estabelecidas no perfil do egresso, incluindo as ações de extensão e a integração empresa-escola”.

Diante dessa diretriz, a *Subcomissão Interação entre Instituições e Ambiente de Trabalho* se propõe dar visibilidade às iniciativas exitosas de parceria entre IES e diferentes organizações do mercado (como empresas, prefeituras etc.), assim como de definir orientações que contribuam para a disseminação dessa prática nos cursos de graduação em Engenharia. A ideia é difundir experiências de interação institucionalizadas e alinhadas às novas DCNs. Sugere-se o relato de um caso por IES, mas fica a critério de cada uma o número de iniciativas a compartilhar.

É importante que as informações sejam apresentadas de forma detalhada e didática, preferencialmente em um documento word de até 10 páginas. O prazo para envio dos casos é 31/10/2019.

Parte I. Caracterização da Instituição de Ensino Superior

- Nome
- Estado da Federação
- Ano de fundação
- Categoria administrativa
- Número de campi
- Cursos de graduação em Engenharia ofertados
- Nº de matriculados em cursos de graduação e pós-graduação em Engenharia (até dezembro/2018)
- Nº de docentes em cursos de graduação em Engenharia e titulação (até dezembro/2018)
- Nº de laboratórios didáticos e de pesquisa

Parte II. Descrição detalhada de boas práticas de parceria entre universidades e empresas

SOLICITA-SE QUE A DESCRIÇÃO DA(S) EXPERIÊNCIA(S) DE PARCERIA INCLUA, AO MENOS, AS SEGUINTE(S) INFORMAÇÃO(ES):

- a. Descrição da ação
- b. Instituições parceiras envolvidas na ação
- c. Contribuições da ação para o desenvolvimento de competências previstas no perfil do egresso
- d. Alinhamento da ação com as novas DCNs
- e. Desafios / custos envolvidos

1. Participação de organizações do mercado na definição dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

Participação de organizações em Conselho(s) Consultivo(s) de curso(s) de Engenharia ou em instâncias superiores de decisão, a fim de contribuir na definição do perfil do egresso e das competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos

2. Projetos integrados

Desenvolvimento de projetos com organizações do mercado (ex.: TCC baseado em problemas das empresas, empresas juniores)

3. Disciplinas baseadas em demandas de organizações do mercado

Oferta de disciplinas ou módulos estruturados a partir de necessidades empresariais, de prefeituras etc.

4. Competições baseadas em demandas organizações do mercado

Participação em desafios focados em demandas do setor industrial, prefeituras etc. (ex.: *hackathons*)

5. Ações de empreendedorismo

Disponibilidade de escritório de apoio a projetos empreendedores de alunos (foco na criação de negócios)

6. Acesso à infraestrutura das organizações do mercado

Utilização de laboratórios das empresas ou outras organizações para a oferta de treinamentos, módulos, disciplinas

7. Tempo das organizações investido em alunos

Realização de mentoria ou oferta de cursos /módulos/disciplinas (ex.: *one- day summer courses*) pelas organizações do mercado

8. Tempo das organizações investido em professores

Participação de organizações do mercado em atividades de capacitação de professores (ex.: cursos, palestras, treinamentos etc.)

9. Investimento de organizações em infraestrutura universitária

Realização de doações de recursos ou investimento em infraestrutura de pesquisa para os cursos de Engenharia (ex.: criação de laboratórios, centros de treinamento, compra de equipamentos etc.)

10. Apoio e/ou participação de organizações em eventos universitários

Apoio e/ou participação em eventos acadêmicos de Engenharia (ex.: Semana da Engenharia, competições de robôs, feira de estágios e empregos, congressos etc.)

11. Concessão de bolsas e premiações pelas organizações

Pagamento de bolsas / premiações pelas organizações de mercado (IC, estágio)